

Linha de pesquisa: Dimensões teóricas e práticas da performance musical

Projeto de pesquisa

A música popular no contexto dos cursos de licenciatura em música: a problemática do diálogo entre as práticas de performance e a pedagogia do instrumento

Docente responsável: Prof. Dr. Leonardo Barreto Linhares

Discente graduação: Robson dos Anjos Oliveira

Breve descrição

Vários autores têm refletido acerca da problemática da inserção do ensino da música popular em instituições formais de música. O processo ensino-aprendizagem da música popular diverge do processo herdado do modelo conservatorial europeu, cujo objetivo é a formação de músicos *performers* virtuosos, a partir de uma abordagem tecnicista, baseando-se em um repertório da música europeia tradicional. Segundo Arroyo (2001) e Sandroni (2000) é necessária uma adaptação que abarca as práticas de performance e a pedagogia do instrumento, para a inclusão de um tipo de música que durante muito tempo esteve fora dos contextos formais de ensino musical (COUTO,2009). Sandroni (2000) afirma:

“[...] mas creio ser fundamental que tal inclusão não seja concebida como mera adoção de novos conteúdos, a serem trabalhados de acordo com metodologias alheias a seu contexto cultural. Nas culturas populares, os modos-de-fazer são tão ou mais importantes do que os conteúdos; em todo caso, ambos estão inextricavelmente ligados. Incorporar, mesmo que parcialmente, modos-de-fazer oriundos de contextos sociais muito distintos é bem mais difícil do que incorporar conteúdos. Mas pode ser a única maneira de tornar a escola de fato mais permeável à pluralidade cultural.” (SANDRONI, 2000)

Nos dias de hoje ainda encontramos em nossas instituições um modelo de pedagogia do instrumento que enfatiza a leitura, escrita e técnica. Não que a aquisição dessas habilidades não seja importante para a formação do músico, mas somente o foco nas mesmas, além de contribuir para a fragmentação do conhecimento musical, deixa de lado outras habilidades importantes. Green (2001) sugere o termo “práticas informais do ensino de música” e que as mesmas estejam presentes no processo ensino-aprendizagem da música popular nas instituições formais: a escolha do repertório ligada à afetividade, práticas aurais, ênfase na criatividade

(composição, improvisação, performance), e o contexto social no qual o repertório e o indivíduo estão inseridos. Outro fator importante a ser considerado é a interdisciplinaridade entre as práticas de performance em música popular e outras unidades curriculares, proporcionando assim um diálogo de retroalimentação entre a teoria e a prática (LÓPEZ-CANO; OPAZO, 2014).

A presente pesquisa visa investigar e refletir acerca do movimento de inserção da música popular nos cursos de licenciatura em música com ênfase em instrumento, a fim de esclarecer: (1) se as práticas de performance do curso abrangem a música popular, (2) se existe um diálogo entre as práticas de performance e pedagogia do instrumento e como o mesmo é realizado, (3) se os professores estão (se sentem) preparados para proporcionar esse ensino de forma efetiva, (4) se o projeto pedagógico do curso contempla o processo ensino-aprendizagem em música popular, (5) a opinião do corpo discente em relação a essa dinâmica no curso, (6) se os egressos se sentem preparados para atuar em um mercado de trabalho cada vez mais plural e competitivo, (7) se os mesmos estão se formando cidadãos conscientes de sua própria cultura musical, aptos a proporcionar essa vivência a seus futuros alunos.

Trata-se de uma pesquisa qualitativa e de estudo multi-caso. O processo metodológico consistirá em pesquisa bibliográfica, documental (projeto pedagógico do curso, fluxogramas, planos de ensino das unidades curriculares de instrumento e canto), entrevistas semi-estruturadas e observação “pouco ou não estruturada” (LAVILLE; DIONNE, 1999). Em um primeiro momento as instituições a serem pesquisadas são a UFSJ, na qual esse pesquisador faz parte do corpo docente, UFJF e UEMG. Os critérios para a escolha dessas instituições foram: existência do curso de Licenciatura com ênfase em instrumento; contexto similar do mercado de trabalho onde os egressos poderão atuar; facilidade de acesso pelos pesquisadores aos entrevistados e aos documentos; viabilidade de um intercâmbio interinstitucional em uma pesquisa de médio a longo prazo.

Espera-se que essa pesquisa possa alertar para a urgência de uma reflexão aprofundada acerca da importância do processo ensino-aprendizagem

da música popular nos espaços de ensino formais e como estabelecer um diálogo entre as práticas de performance e a pedagogia do instrumento de acordo com suas especificidades. Pretende-se também contribuir para uma formação mais completa de performers e professores de música, conscientes de sua própria cultura musical e as maneiras de expressá-la, em congruência com o universo musical em que estão inseridos e o mercado de trabalho que os espera.

Referências

ARROYO, Margareth. Música popular em um Conservatório de Música. **Revista da ABEM**, n. 6, setembro 2001, p. 59-67.

COUTO, Ana Carolina Nunes do. Música popular e aprendizagem: algumas considerações. **Opus**, Goiânia, v. 15, n. 2, dez. 2009, p. 89-104.

GREEN, Lucy. **How popular musicians learn**. Londres: Ashgate. 2001.

LAVILLE, Christian; DIONE, Jean. **A construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Trad. Heloisa Monteiro e Francisco Settineri. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

LÓPEZ-CANO, Rubén; OPAZO, Úrsula San Cristóbal. **Investigación artística em música**: Problemas, métodos, experiencias y modelos. Barcelona: Fondo Nacional para la Cultura y las Artes, Escola Superior de Música de Catalunya, Grup de Recerca Investigació i Creació Musicals, 2014.

RAY, Sônia. **Pedagogia da performance musical**. Goiânia: Editora Espaço Acadêmico, 2019.

SANDRONI, Carlos. Uma roda de choro concentrada: reflexões sobre o ensino de músicas populares nas escolas. In: **Anais do IX Encontro Anual da ABEM**, p. 19-26. Belém: ABEM, 2000.

Bibliografia

ALMEIDA, Alexandre Zamith. Por uma visão de música como performance. In: **Opus**, Porto Alegre, v. 17, n. 2, 2011, p.63-76.

BARRETO, Jéssica Aparecida de Matos. **Diversidade cultural na música**: o popular e o erudito. 2012. 24 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação em Gestão de Projetos Culturais e Organização de Eventos) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

BOLLOS, Liliana Harb. Considerações sobre a música popular no ensino superior. **XVII Encontro nacional da ABEM**. São Paulo, [s.p.]. out. 2008.

BORÉM, Fausto. Por uma unidade e diversidade da pedagogia da performance. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, V. 13, 45-54, mar. 2006.

CERQUEIRA, D. L.; ZORZAL, R. C.; ÁVILA, G. A. de. Considerações sobre a aprendizagem da performance musical. **Per Musi**, Belo Horizonte, n.26, 2012, p.94-109.

_____. **Compêndio de Pedagogia da Performance Musical**. Edição do Autor, São Luís, 2011. Disponível em <http://musica.ufma.br>.

COOK, Nicholas. Entre o processo e o produto: música e/enquanto performance. Trad. Fausto Borém. **Per Musi**, Belo Horizonte, n.14, 2006, p.05-22.

HILL, Peter. From score to sound. In: J. Rink. (Org). **Musical performance: a guide to understanding**. [pp. 129-43]. Cambridge: Cambridge University Press.

LABOISSIERE, Marília. Música e Performance. In: **Ictus**, Salvador, V.5 [s.p.], Jun. 2009.

LIMA, Sonia Albano de. Pesquisa interdisciplinar na performance musical e na docência. In: **Música Hodie** – Revista do Programa de Pós-graduação da Universidade Federal de Goiás. Goiânia: v. 3, nº 1/2, 2003, p. 26-34.

Machado, Johnson Joanesburg Anchieta; Machado, Roberto Stepheson Anchiêta. 2022. O estudo do choro como ferramenta e estímulo à aprendizagem musical. **Per Musi no. 42**, General Topics: 1-12.

RAY, Sônia. (Org.) **Performance Musical e suas interfaces**. Goiânia: Editora Vieira, 2006.

RINK, John. Sobre a Performance: o ponto de vista da musicologia. In: **Revista Música**, v.3, n.1.p. 32-60, 2012.

_____. **Análise (e ou) Performance**. Cognition e Musical Arts. Disponível em: <http://hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/Rink-Analise_performance.pdf>

TAGG, Philip. Analisando a música popular: teoria, método e prática. In: **Revista Em Pauta**. v. 14, n. 23, 2003.

_____. Análise musical para “nao-musos” : a percepção popular como base para a compreensão de estruturas e significados musicais. In: **Per Musi**, Belo Horizonte, n.23, 2011, p.7-18.